

# Portugal coopera N. 16/6/82 na marinha moçambicana

**Portugal irá iniciar a partir deste ano a formação de técnicos moçambicanos no domínio de Hidrografia, Cartografia e Balizagem. Os factos foram revelados à nossa Reportagem pelo Vice-Almirante da Marinha portuguesa, Edgar Ribeiro, na qualidade de Director-Geral do Instituto Hidrográfico de Portugal.**

A participação de Portugal na formação de moçambicanos no ramo da Marinha surge na sequência de assinatura no sábado passado de um protocolo das conversações havidas entre a parte portuguesa e a moçambicana.

Para tratar desta questão uma delegação do Instituto Hidrográfico de Portugal manteve conversações com autoridades moçambicanas, representadas pela Direcção Nacional do Transporte Marítimo e Fluvial. A parte portuguesa já regressou sábado ao seu país.

Segundo revelou o Vice-Almirante Edgar Ribeiro, dois estudantes moçambicanos com o nível de bacharel em Geografia seguirão este ano para Portugal para participar no curso superior de Hidrografia e Oceanografia.

O referido curso inicia-se em Outubro deste ano com a duração de cerca de dois anos. Outros estudantes moçambicanos com nível da 11.ª classe, seguirão no próximo ano para frequentarem um curso idêntico.

No âmbito das relações de cooperação que se vão desenvolver no sector da Marinha, Portugal irá participar na actualização das cartas náuticas do Canal de Moçambique, elaboração de roteiros, tabelas de marés e de ajuda à navegação.

O Vice-Almirante Edgar Ribeiro disse também que «no domínio da Cartografia estão criadas as condições para que no futuro a Direcção Nacional do Transporte Marítimo e Fluvial passe a ter a responsabilidade na manutenção e edição de novas cartas náuticas».

Comentando os resultados das conversações havidas durante a sua permanência em Moçambique, o Director-Geral do IH mostrou-se bastante optimista na concretização das acções acordadas entre ambas as partes.

E ele acrescentou ainda que a cooperação no ramo da Hidrografia reveste-se de importância fundamental, pois ela representa uma maior responsabilidade pela salvaguarda das vidas humanas e dos navios.

A delegação portuguesa integrava ainda os Comandantes de Marinha José Almeida Costa e António Gomes da Silva, respectivamente da Direcção técnico-científica e da Balizagem do Instituto Hidrográfico.

A parte moçambicana, chefiada pelo Director Nacional do Transporte Marítimo e Fluvial, Adamo Vally, integrava o Director Nacional Adjunto, Óscar de Carvalho, representantes da Direcção de Hidrografia e da Direcção de Segurança Marítima.